

## 232749 - Confiança no Islam

---

### Pergunta

O que significa confiança (Amanah)? Qual é a punição para quem trai a confiança? Como a pessoa pode se arrepender? Qual é a evidência de tudo isso no Alcorão e na Sunnah?

### Resumo da Resposta

A confiança no Islam inclui tudo o que Allah confiou a você e o instruiu a cuidar. Isso inclui proteger suas faculdades físicas de se envolver em qualquer coisa que não agrade a Allah, e proteger qualquer coisa que tenha sido confiada a você e que tenha a ver com os direitos e deveres dos outros.

### Resposta detalhada

#### Table Of Contents

- [Significado de confiança no Islam](#)
- [Tipos de confiança no Islam](#)
- [Importância de cuidar do que é confiado no Islam](#)
- [A traição da confiança no Islam é um pecado grave?](#)
- [Condições do arrependimento no Islam](#)

### Significado de confiança no Islam

Confiança (Amanah) – em termos islâmicos – tem dois significados, um geral e um específico.

- O significado geral tem a ver com todos os mandamentos e proibições do Islam.

Entre as evidências disso está o versículo em que Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Por certo, Nós expusemos a responsabilidade (al-amanah) aos céus e à terra e às montanhas; então, recusaram encarregar-se dela, e, dela, se atemorizaram, enquanto o ser humano encarregou-se dela. Por certo, ele é muito injusto e muito ignorante.” [Al-Ahzab 33:72]

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) citou uma série de opiniões dos primeiros estudiosos sobre a interpretação da palavra Amanah, então ele disse:

“Não há contradição entre nenhuma dessas opiniões; pelo contrário, estão todas em harmonia e resumem-se à ideia de que se refere à responsabilidade e à aceitação de todos os comandos e proibições com as condições associadas. Isso significa que se o indivíduo cumprir esse compromisso, será recompensado, mas se não o fizer, será punido. O homem aceitou este compromisso apesar da sua fraqueza, ignorância e transgressão, exceto para aqueles a quem Allah guia e ajuda. E Allah é a fonte da força.” (*Tafsir Ibn Kathir*, 6/489)

Este significado é confirmado por Ibn Jarir At-Tabari (que Allah tenha misericórdia dele), quando disse:

“A visão que provavelmente está correta é a daqueles que disseram que o que se entende por Amanah aqui são todos os tipos de confiança, quer tenham a ver com questões de religião ou com os direitos das pessoas. Isso porque quando Allah disse ‘Nós expusemos Al-Amanah (a confiança, responsabilidade moral ou honestidade e todos os deveres que Allah ordenou)’, Ele não destacou alguns dos significados de Amanah com exclusão de outros.” (*Tafsir At-Tabari*, 19/204-205)

Al-Qurtubi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“A palavra Amanah inclui todos os deveres religiosos, de acordo com a visão acadêmica correta, que é a opinião da maioria.” (*Tafsir Al-Qurtubi*, 17/244)

E Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E que respeitam fielmente seus depósitos, a eles confiados, e honram seus pactos.” [Al-Mu’minun 23:8]

Shaikh Muhammad Al-Amin Ash-Shinqiti (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Amanah inclui tudo o que Allah confiou a você e o instruiu a cuidar. Isso inclui proteger suas faculdades físicas de se envolver em qualquer coisa que não agrade a Allah, e proteger qualquer coisa que tenha sido confiada a você e que tenha a ver com os direitos e deveres dos outros.”

(*Adwa'Al-Bayan*, 5/846)

- Com relação ao significado específico de Amanah ou confiança:

Existem numerosos textos islâmicos mutawatir que ordenam prestar atenção ao que foi confiado e cumprir (os termos), e não os negligenciar ou trair. Isso é amplamente discutido nos livros dos estudiosos e juristas, e é amplamente falado entre as pessoas em geral. Talvez seja isso que o questionador quis dizer quando perguntou sobre Amanah ou depósitos.

Com base nisso, o que se entende por Amanah ou confiança neste sentido é tudo o que o indivíduo é obrigado a zelar, defender e cumprir os direitos dos outros.

## Tipos de confiança no Islam

Existem três cenários bem conhecidos em relação à Amanah ou confiança:

1. Direitos financeiros que são estabelecidos por contratos e convênios, como itens deixados com uma pessoa para guarda, empréstimos, contratações e aluguéis, e assim por diante; e aqueles sobre os quais não existe contrato, tais como itens encontrados e o que as pessoas recolhem de bens perdidos de terceiros.

Foi dito em *Al-Mawsu'ah Al-Fiqhiyyah Al-Kuwaitiyyah* (6/236):

“A partir da pesquisa sobre o assunto, fica claro que os juristas usam a palavra Amanah nos seguintes sentidos:

- No sentido de um bem que fica na posse daquele a quem foi confiado. Isso pode ser em relação a um dos seguintes cenários

1. um contrato em que a Amanah é o foco principal, que é quando um item é deixado com uma pessoa para guarda segura. Isso é uma especificidade de Amanah, porque todo depósito é uma Amanah e vice-versa.
2. um contrato no qual a Amanah está implícita, porém não é o foco principal; ao contrário, está ligado a isso como consequência, tal como aluguel, empréstimo, participação nos lucros, nomeação de alguém para atuar como agente, parcerias e garantias para empréstimos.

III. casos em que não haja contrato, como recolher bens perdidos ou quando o vento leva algo para a casa de um vizinho. Esses casos são chamados de confianças Shar'i.”

#### 1. Manter os segredos das pessoas

Abu Sa'id Al-Khudri (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Uma das pessoas mais perversas diante de Allah no Dia da Ressurreição será um homem que é íntimo de sua esposa e ela é íntima dele, então ele divulga os segredos dela.”

Jabir ibn 'Abdullah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Se um homem diz algo e depois se afasta, isso se torna uma confiança [que não deve ser divulgada por quem ouviu].” (Narrado por Abu Dawud, 4868. Também narrado por At-Tirmidhi, 1959, que disse: Este é um Hadith autêntico. Foi classificado como autêntico por Al-Albani em *As-Silsilah As-Sahihah*, 4868)

#### 1. Cargos de responsabilidade, sejam sociais, públicos ou privados

Deve-se desempenhar tais posições de confiança e responsabilidade com base na verdade e na justiça. Uma posição de governo é uma confiança, uma posição judicial é uma confiança, uma posição de gestão em qualquer organização é uma confiança, a responsabilidade por uma família é uma confiança, e o mesmo se aplica a todos os cargos de responsabilidade.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quando a amanah for negligenciada, então

esperai a Hora.” Perguntaram-no: Como ela seria negligenciada, ó Mensageiro de Allah? Ele (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) respondeu: “Quando posições de autoridade são dadas a pessoas que não estão qualificadas para elas, então aguardai a Hora.” (Narrado por Al-Bukhari, 6496)

Abu Dharr (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: Eu disse: Ó Mensageiro de Allah, tu não me nomearás (para uma posição de autoridade)? Ele me bateu no ombro com a mão e disse: “Ó Abu Dharr, tu és fraco e isso é uma confiança, no Dia da Ressurreição será uma fonte de humilhação e arrependimento, exceto para aquele que o aceitar e cumprir todas as obrigações e todos os deveres exigidos.” (Narrado por Muslim, 1825)

## Importância de cuidar do que é confiado no Islam

O que é necessário no caso de depósitos públicos e privados é cuidar daquilo que for depositado e cumprir os termos da maneira adequada, conforme exigido pela Shari’ah, e é proibido negligenciá-lo ou traí-lo.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Ó vós que credes! Não atraíçoeis a Allah e ao Mensageiro nem atraíçoeis os depósitos que vos são confiados, enquanto sabeis.” [Al-Anfal 8:27]

“Por certo, Allah vos ordena que restituais os depósitos a seus donos...” [An-Nissa’ 4:58]

A traição quanto aos depósitos é um dos sinais de hipocrisia. ‘Abdullah ibn ‘Amr (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Existem quatro características, quem quer que reúna todas elas é puramente um hipócrita, e quem possui uma delas possui uma das características da hipocrisia, até que a abandone: quando firma um pacto, trai; quando fala, mente; quando faz uma promessa, quebra; e quando discute, recorre ao discurso obsceno.” (Narrado por Al-Bukhari, 34 e Muslim, 58)

## A traição da confiança no Islam é um pecado grave?

A traição da confiança é um pecado e, na verdade, é um pecado grave. Embora seja um pecado grave, a porta do arrependimento está aberta.

Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Dize: “Ó Meus servos, que vos excedestes em vosso próprio prejuízo, não vos desespereis da misericórdia de Allah. Por certo, Allah perdoa todos os delitos. Por certo, Ele é O Perdoador, O Misericordiador.” [Az-Zumar 39:53]

“E Ele é Quem aceita o arrependimento de Seus servos, e indulta as más obras, e sabe o que fazeis.” [Ash-Shura 42:25]

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) narrou que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem se arrepender antes do sol nascer de seu poente, [Allah aceitará seu arrependimento.](#)” (Narrado por Muslim, 2703)

Arrependimento sincero significa apressar-se em abandonar o pecado, arrepender-se dele e decidir não voltar a cometê-lo. Então, o pecador que negligenciou a confiança deve ver se a confiança que ele negligenciou relação com os direitos de Allah, caso em que – além de se arrepender e buscar o perdão – ele deve descobrir se há algum requisito Shar’i que ele deva cumprir para compensar essa negligência, como compensar (atos obrigatórios perdidos) ou oferecer expiação.

Por exemplo, se alguém negligencia a confiança do jejum, quebrando-o deliberadamente durante o Ramadã, então – além de se arrepender – deve compensar os dias nos quais não jejuou. Se a quebra do jejum foi feita em razão de relações sexuais, então ele deve oferecer a expiação exigida. Isto também se aplica a todos os outros assuntos shar’i que ele negligenciou.

Mas, se a confiança que ele traiu tem a ver com os direitos das pessoas – além do que foi explicado acima sobre o arrependimento – ele também deve cumprir com o que é exigido quanto a esse direito e dar à essa pessoa o que lhe é devido, ou pedi-la perdão e se ela permite que ele se vá.

Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quem quer que tenha ofendido alguém em relação à sua honra ou qualquer outra coisa, pede-lhe perdão hoje, antes (do dia em que) não haverá dinar nem dirham, pois se ele tiver quaisquer boas ações em seu crédito, estes lhe serão tirados, proporcionalmente ao mal que ele tenha cometido. E se ele não tiver quaisquer boas ações creditadas, algumas das más ações de seu oponente serão tomadas e adicionadas ao seu fardo.” (Narrado por Al-Bukhari, 2449)

## Condições do arrependimento no Islam

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Os estudiosos disseram: O arrependimento é obrigatório em todos os pecados. Se o pecado tem a ver com um assunto que está entre o indivíduo e Allah, Exaltado seja, e não tem a ver com os direitos de outras pessoas, então três condições devem ser atendidas:

1. A pessoa deve desistir do pecado
2. deve se arrepender do que fez
3. e deve decidir nunca mais voltar a fazer aquilo.

Se faltar um destes três, então o seu arrependimento não é válido.

Porém, se o pecado tem a ver com outras pessoas, então quatro condições devem ser satisfeitas: as três mencionadas acima, e também, a pessoa deve se livrar de qualquer transgressão e pagar o que deve àquele a quem ofendeu. Se for uma questão de dinheiro e coisas do gênero, ela deverá devolvê-lo. Se tiver a ver com punição por calúnia e coisas semelhantes, ela deve se submeter ao castigo que lhe será aplicado ou buscar o perdão da vítima. Se for uma questão de calúnia, ela deve lhe pedir que a perdoe por isso.” (*Riade As-Salihin*, pág. 14)

E Allah sabe mais.